



WWW.SCHOOLOFCAPOEIRA.COM

Ladainha: **Bahia minha Bahia**

**Bahia minha Bahia
capital é Salvador
Quem não conhece a capoeira
não pode dá seu valor
Todos podem aprender
General, também Doutor
Quem desejar aprender
venha aqui em Salvador
Procure o mestre Pastinha
ele é o professor
lê Viva meu Deus**

Ladainha: **Eu já vivo enjoado**

**Eu já vivo enjoado,
De viver aqui na Terra,
Ô mamãe eu vou pra Lua,
Falei com minha mulher,
Ela então me respondeu,
Nós vamos se Deus quiser,
Vamos fazer um ranchinho,
Todo cheio de sapé,
Amanhã as 7 horas,
Nós vamos tomar café,
Eu que nunca acreditei,
Não posso me conformar,
Que a Lua venha à Terra,
Que a Terra vai ao ar,
Tudo isso é conversa,
Vão comer sem trabalhar,
Ô senhor amigo meu,
Veja bem o meu cantar,
Quem é dono não ciúma,
Quem não é quer ciumar
lê viva meu Deus**

Ladainha: [Maior é Deus](#)

**lê maior é Deus
pequeno sou eu
O que eu tenho
foi Deus que me deu
Na roda da capoeira
Grande pequeno sou eu,
Camará,
lê, Viva meu Deus**

Ladainha: Menino quem foi teu mestre

Menino quem foi teu mestre?

Teu mestre foi Salomão

Te ensinou a capoeira

No Engenho da Conceição

A ele não deve dinheiro

Deve saber e obrigação

Sou discípulo que aprendo

Sou mestre que dou lição

O segredo de São Cosme

Quem sabe é São Damião

lê, Viva meu Deus

Ladainha: **Riachão**

**Riachão tava cantando
Na cidade de Açú
Quando apareceu um nego
Da espécie de urubu
Com um chapéu de couro
Paletó de couro crú
Beiço grosso e virado
Da grossura de um chinelo
Um olho bem encarnado
E o outro amarelo
Convidou Riachão
Pra cantar um martelo
Riachão disse eu não canto
Com nego desconhecido
Ele pode ser escravo
Que anda por aí fugido
lê, Viva meu Deus**

Canto de Entrada: Viva Meu Deus

Iê, viva meu Deus

Iê viva meu Deus, camará

Iê, viva meu mestre

Iê viva meu mestre, camará

Iê, quem me ensinou

Iê quem me ensinou, camará

Iê, a capoeira

Iê a capoeira, camará

Iê, joga pra lá

Iê joga pra lá, camará

Iê, joga pra cá

Iê joga pra cá, camará

Iê, é mandingueiro

Iê é mandingueiro, camará

Iê, é malandragem

Iê a malandragem, camará

Iê, galo cantou

Iê galo cantou, camará

Iê, corococo

Iê corococo , camará

Iê, vamos embora

Iê vamos embora, camará

Iê, agora é hora

Iê agora é hora, camará

Iê, dá a volta ao mundo

Iê dá a volta ao mundo, camará

Iê, que o mundo deu

Iê que o mundo deu, camará

Iê, que o mundo dá

Iê que o mundo dá, camará

Corrido: **Luanda**

**Luanda ê, meu boi
Luanda ê, Pará
Teresa samba deitada
Idalinha samba de pé
Lá no cais da Bahia
Não tem lei não tem nada (or não pode nem se passar)
Ô-lá-ê-lá-ê-lá**

Or

**Lunada ê, meu boi
Luanda ê, Pará
Maria sambe de pé
Teresa samba deitada
Na roda de capoeira
Não tem lele nem lala
Ô-lá-ê-lá-ê-lá**

**Ô-lê-lê
Ô-lá-ê-lá-ê-lá
Ô-lê-lê
Ô-lá-ê-lá-ê-lá
Ô-lê-lê**

Corrido: **Paraná Ê**
(various versions)

Vou dizer pra minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Capoeira bateu o pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A mulher para ser bonita, Paraná
Não precisa se pintar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Minha mae é mulher velha, Paraná
Fecha porta e dorme cedo, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Minha mãe é lavadeira, Paraná
Lutou muito pra criar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Lava lava lava lava, Paraná
Lava a roupa do patrão, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
O que vida de mulher, Paraná
Nesse mundo enganador, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu aqui não sou querido, Paraná
Mas na minha terra eu sou, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou pra ilha de maré, Paraná
Pois lá é meu lugar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu aqui não sou feliz, Paraná
Mas na minha terra eu sou, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou embora pra Bahia, Paraná
Porque lá é meu lugar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou me embora, vou me embora, Paraná
Como eu já disse que vou, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A canoa virou marinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi se virou, deixa virar

A canoa virou marinheiro

Ê no fundo do mar tem segredo

A canoa virou marinheiro

Corrido: **A cobra me morde**

Tava andando pela mata
Uma cobra me mordeu
Meu veneno era mais forte
E foi a cobra quem morreu
E a cobra me morde
Senhor São Bento
E a cobra lhe morde
Senhor São Bento
E a cobra lhe morde
Senhor São Bento
Mas que cobra valente
Senhor São Bento
O veneno da cobra
Senhor São Bento
Ela vai te matar
Senhor São Bento
Olha que cobra malvada
Senhor São Bento
Ela vai te pegar
Senhor São Bento

Corrido: **A manteiga derramou**

Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha,
É manteiga é de Ioiô
Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou
A manteiga é da senhora,
A manteiga é do senhor
Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou
A manteiga do patrão
Caiu n'água, se molhou
Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou
A manteiga derramou,
Cara fina de Ioiô
Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou
A manteiga do patrão
Caiu no chão, derramou
Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha,
É a manteiga do senhor
Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou

Corrido: **Abalou, capoeira, abalou**

Abalou, capoeira, abalou
Mas se abalou deixa abalar
Abalou, capoeira, abalou
E abalou vamos jogar
Abalou, capoeira, abalou
E abalou vai abalar
Abalou, capoeira, abalou
Quero ver quem vem jogar
Abalou, capoeira, abalou

Corrido: **Ai, Ai, Aidê**

Ai, ai, aidê

Joga bonito que eu quero ver

Ai, ai, aidê

Joga bonito que eu quero aprender

Ai, ai, aidê

Estou aqui quero ver você

Ai, ai, aidê

Joga de longe qe eu quero aprender

Ai, ai, aidê

Joga menino que eu quero aprender

Ai, ai, aidê

aidê, aidê, aidê

Ai, ai, aide

Corrido: **Apanha a laranja no chão**

**Apanha a laranja
no chão, tico-tico**

Se meu amor

foi s'embora

eu não fico

Apanha a laranja

no chão, tico-tico

Meu abada

é de renda, e de fita

Apanha a laranja

no chão, tico-tico

Não pegue com mão,

só com pé ou com bico

Apanha a laranja

no chão, tico-tico

Corrido: **Aruande**

Aruanda, Aruanda, Aruande

Tim, Tim, Tim Aruande

Aruanda, Aruanda, Aruande

Tim, Tim, Tim Aruande

Aruanda, Aruanda é mandigueiro

Tim, Tim, Tim Aruande

Aruanda, Aruanda é Macunge

Tim, Tim, Tim Aruande

Corrido: **Avisa Meu Mano**

Avisa meu mano, avisa meu mano

Avisa meu mano, capoeira mandou me chamar

Avisa meu mano, avisa meu mano

Avisa meu mano, capoeira mandou me chamar

Avisa meu mano, avisa meu mano

Avisa meu mano, capoeira mandou me chamar

Avisa meu mano, avisa meu mano

Corrido: **Camunjerê**

Camunjerê

Como vai, como tá?

Camunjerê

Ô como vai vosmicê?

Camunjerê

Como vai de saúde?

Camunjerê

Para mim é um prazer

Camunjerê

Como vai a família

Camunjerê

Vim aqui pra lhe ver

Camunjerê

Eu vou bem de saúde

Camunjerê

Mais tarde eu vou ver

Camunjerê

Corrido: **Canarinho da Alemanha**

**Canarinho da Alemanha,
quem matou meu curió?**

**O segredo da lua,
quem sabe é o clarão do sol**

Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió?

**Na roda da capoeira,
quero ver quem é melhor**

Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió?

**Eu jogo capoeira
mas meu mestre é o melhor**

Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió?

**Eu jogo capoeira
na Bahia e Maceió**

Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió?

**Eu jogo capoeira,
quero ver quem é melhor**

Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió?

**Na roda de capoeira
Meu mestre é o maior**

Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió?

Corrido: **Cruz Credo, Ave Maria**

Cruz credo, ave Maria

Eu cantava eu tocava

E ninguem respondia

Cruz credo, ave Maria

Quanto mais eu cantava

Ninguem respondia

Cruz credo, ave Maria

Essa roda é de mudo

E eu não sabia

Cruz credo, ave Maria

Eu plantei melão

E nasceu melancia

Cruz credo, ave Maria

Vai parar todo mundo

Na delagacia

Cruz credo, ave Maria

A irmã da minha mãe

Só pode ser a minha tia

Cruz credo, ave Maria

Corrido: **Dá no nêgo**

Dá, dá, dá no nêgo

Ô no nêgo você não dá

Dá, dá, dá no nêgo

Mas se não der

vai apanhar

Dá, dá, dá no nêgo

Esse nêgo é valente

Esse nêgo é um cão

Dá, dá, dá no nêgo

Esse nêgo é valente

Ele quer lhe matar

Dá, dá, dá no nêgo

Esse nêgo é danado

Esse nêgo é um cão

Dá, dá, dá no nêgo

Dá, dá, dá, no nego

No nego você não dá

Dá, dá, dá, no nego

Esse nego é valente

esse nego é o cão

Dá, dá, dá, no nego

Você diz que dá no nego,

No nego você não dá

Dá, dá, dá, no nego

Jogo nego para cima,

Deixa o nego vadiar

Dá, dá, dá, no nego

Corrido: **De longe eu vinha vindo**

**De longe eu vinha vindo,
Escutei um som legal.
Não sabia o que era,
Parecia um berimbau.
Mais pra perto eu fui chegando,
Pra ouvir a barulheira,
Vi uma roda de gente,
Era a tal da capoeira,
Um velho tava cantando,
Seu lamento amargurado,
Relembrando a juventude,
Que deixou no seu passado.
Cantava velho, cantava menino,
E o resto do povo ficava ouvindo.
Cantava velho, cantava menino,
E o resto do povo ficava ouvindo.
Cantava velho, cantava menino,
E o resto do povo ficava ouvindo.
Cantava velho, cantava menino, ...**

Corrido: **Defesa, Ataque**

Capoeira

É defesa, ataque

É ginga de corpo, é malandragem

O maculele é dança de pau

Na roda de capoeira

Quem comanda é o berimbau

Capoeira

É defesa, ataque

É ginga de corpo e malandragem

Seu Francisco Nunes

Preto Velho meu avo

Ensinou para o meu pai

E o meu pai nao me ensinou

Capoeira

É defesa, ataque

É ginga de corpo, é malandragem

Se você quiser aprender

Vai ter que praticar

Na roda de capoeira

É gostoso de jogar

Capoeira

É defesa, ataque

É ginga de corpo e malandragem

Corrido: **Dona Alice**

Ê Dona Alice
não me pegue não
Não me pegue,
não me agarre,
não me pegue não

Ê Dona Alice
não me pegue não
Não me pegue,
não me agarre
no meu coração

Ê Dona Alice
não me pegue não
Por favor

Nossa Senhora
não me pegue não

Ê Dona Alice
não me pegue não
Não me pegue,
não me agarre,
qu'eu não gosto não

Ê Dona Alice
não me pegue não

Corrido: **Dona Maria como vai você?**

Vai você, vai você

Dona Maria como vai você?

Vai você como vai você?

Dona Maria como vai você?

Joga ligeiro que eu quero ver

Dona Maria como vai você?

Joga bonito que eu quero aprender

Dona Maria como vai você?

Joga de longe que eu quero ver

Dona Maria como vai você?

Corrido: **É da nossa Cor**

Aue aue aue e le le le le le o

Aue aue aue e le le le le le o

Tá no sangue da raça Brasileira , capoeira

É da nossa cor

Berimbau

É da nossa cor

Atabaque

É da nossa cor

O pandeiro

É da nossa cor

Corrido: **É legal é legal**

É legal é legal

Oi joga Capoeira é um negócio legal

É legal é legal

Oi toca berimbau é um negócio legal

É legal é legal

Oi tocar pandeiro é um negócio legal

É legal é legal

Oi tocar atabaque é um negócio legal

É legal é legal

Corrido: **Esse gunga é meu**

Esse gunga é meu, esse gunga é meu

Esse gunga é meu, foi meu pai quem me deu

Esse gunga é meu, esse gunga é meu

Esse gunga é meu, eu não posso vender

Esse gunga é meu, esse gunga é meu

Esse gunga é meu, eu não dou a ninguém

Esse gunga é meu, esse gunga é meu

Esse gunga é meu, é meu, é meu

Esse gunga é meu, esse gunga é meu

Corrido: **Eu pisei na folha seca**

Eu pisei na folha seca

Vim fazer chuê chuá

Chuê chuê chuê chuá

Eu vim fazer chuê chuá

Chuê chuê chuê chuá

Eu vim fazer chuê chuá

Chuê chuê chuê chuá

Corrido: **Garota, larga de besteira**

**E garota, larga de besteira,
Fala pro seu pai te matricular na capoeira.**

E garota, larga de besteira,
Fala pro seu namorado te matricular na capoeira.

E garota, larga de besteira,
Fala pro seu pai te matricular na capoeira.

E garota, larga de besteira,

Corrido: **Idalina**

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume de chamar e sair andando

É de manhã, Idalina tá me chamando

O Idalina meu amor Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume de mandar e sair andando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume danado de falar de homem

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina meu amor Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Corrido: **Jogador de Capoeira**

Jogador, jogador

Jogador de Capoeira

Jogador, jogador

Jogue e não faça besteira

Jogador, jogador

Jogador de Capoeira

Jogador, jogador

Corrido: **Leva Morena me Leva**

Leva Morena me leva, me leva pro seu bangalo

Me leva morena, me leva que hoje faz frio amanha faz calor

Leva Morena me leva, me leva pro seu bangalo

Me leva morena, me leva que sou capoeira ja disse que sou

Leva Morena me leva, me leva pro seu bangalo

Me leva morena, me leva me faz um denguinho me leva que eu vou

Leva Morena me leva, me leva pro seu bangalo

Me leva morena, me leva eu sou capoeira de São Salvador

Leva Morena me leva, me leva pro seu bangalo

Morena faceira danada, me leva pra baixo do seu cobertor

Leva Morena me leva, me leva pro seu bangalo

Me leva morena faceira eu sou capoeira me leva que eu vou

Leva Morena me leva, me leva pro seu bangalo

Corrido: **Marinheiro Só**

Eu não sou daqui

Marinheiro sô

Eu não tenho amor

Marinheiro sô

Eu sou da Bahia

Marinheiro sô

De São Salvador

Marinheiro sô

O marinheiro marinheiro

Marinheiro sô

Quem te ensinou a nadar

Marinheiro sô

O foi o tombo do navio

Marinheiro sô

O foi o balanço do mar

Marinheiro sô

La vem la vem

Marinheiro sô

Ele vem faceiro

Marinheiro sô

Todo de branco

Marinheiro sô

Com seu bonezinho

Marinheiro sô

Corrido: **Meu canário**

Xo xo meu canário

Meu canário é cantador

Xo xo meu canário

Bateu ása e avoou,

Xo xo meu canário

Nunca mais aqui voltou

Xo xo meu canário

Fui embora e ninguém foi

Xo xo meu canário

Meu canário é da Alemanha

Xo xo meu canário

Meu canário é cantador

Xo xo meu canário

Corrido: **Nega Que Vende Ai**

Oi nega que vende aí?

Que vende aí? O que vende aí?

Oi nega que vende aí?

Vende arroz e camarão

Oi nega que vende aí?

Vende arroz do maranhão

Oi nega que vende aí?

Corrido: **Negro Sinhá**

Olha lá o negro

Olha o negro sinhá

Mas que nego danado

Olha o negro sinhá

Me pega esse nego

Olha o negro sinhá

E derruba no chão

Olha o negro sinhá

Esse nego é valente

Olha o negro sinhá

Esse nego é um cão

Olha o negro sinhá

Mas castiga esse nego

Olha o negro sinhá

Mas conforme a razão

Olha o negro sinhá

Esse nego ligeiro

Olha o negro sinhá

Esse nego limão

Olha o negro sinhá

Esse nego é safado

Olha o negro sinhá

Esse nego é um cão

Olha o negro sinhá

Corrido: **O menino chorou**

O Chora menino

Nhem, nhem, nhem

O menino chorou

Nhem, nhem, nhem

Foi porque não mamou

Nhem, nhem, nhem

Cala boca menino

Nhem, nhem, nhem

O menino chorão

Nhem, nhem, nhem

Oi menino danado

Nhem, nhem, nhem

O menino Chrou

Nhem, nhem, nhem

Foi porque não mamou

Nhem, nhem, nhem

Oi menino malvado

Nhem, nhem, nhem

O menino chorou

Nhem, nhem, nhem

Cala boca menino

Nhem, nhem, nhem

Corrido: **Pega esse nego**

Pega esse nego derruba no chão
Esse nego é valente, Esse nego é o cão
Pega esse nego derruba no chão
Derruba no chão conforme a razão
Pega esse nego derruba no chão
Derruba no chão com um pé no pulmão
Pega esse nego derruba no chão
Esse nego é maluco, Esse nego é ladrão

Corrido: **Sai sai Catarina**

Sai sai Catarina

Saia do mar, venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Corrido: **Saia do Mar, Marinheiro**

O iaia, saia do mar marinheiro

O iaia, saia do mar estrangeiro

Saia do mar, saia do mar, marinheiro

O iaia, saia do mar marinheiro

O iaia, saia do mar . . .

Saia do mar, saia do mar, marinheiro

Corrido: **Santa Maria Mãe de Deus**

Santa Maria Mãe de Deus

Chegei na igreja me confessei

Santa Maria Mãe de Deus

Entrei na igreja me confessei

Santa Maria Mãe de Deus

Entrei na igreja e não rezei

Santa Maria Mãe de Deus

Corrido: **São Bento Me Chama**

Ê, São Bento me chama

Ai ai ai ai

São Bento chamou

Ai ai ai ai

Pra jogar capoeira

Ai ai ai ai

Ô, São Bento chamou

Ai ai ai ai

Se me pega de cheio

Ai ai ai ai

Ô Me bota no chão

Ai ai ai ai

Ô, um aperto de mão

Ai ai ai ai

Ô, São Bento me chama

Ai ai ai ai

Ô, solta a mandinga menino

Ai ai ai ai

Ô, se enrosca no chão

Ai ai ai ai

Ô, São Bento me leva

Ai ai ai ai

São Bento me prende

Ai ai ai ai

São Bento me chama

Ai, ai, ai, ai

São Bento me leva

Ai, ai, ai, ai

São Bento me solta

Ai, ai, ai, ai

Me chama que eu vou

Ai, ai, ai, ai

São Bento me quer

Ai, ai, ai, ai

Corrido: **Sim sim sim**

Ô sim sim sim, ô não não não

Ô sim sim sim, ô não não não

Ô não não não, ô não não não

Ô sim sim sim, ô não não não

Ô sim sim sim, ô não não não

Ô sim sim sim, ô não não não

Corrido: **Solta a mandinga**

Solta mandinga ê

Solta mandinga

Solta mandinga ê, Capoeira

Solta mandinga

Solta mandinga ê

Solta a mandinga

Solta a mandinga ê, [Capoeira]

Solta a mandinga

Solta a mandinga ê

Solta a mandinga

...

Corrido: **Zum, Zum Zum**

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Agora eu vou falar , quem quiser pode ouvir

Quem quiser diga não, oi ai ai, quem quiser diga que sim

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Agradeço a escravidão , quem quiser que ache asneira

Se não fosse pelo escravo oi ai ai, não existia capoeira

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

O filho do meu patrão , ia para a escola estudar

E a caneta do escavo , era o carnaviar

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Cuidado com o preto velho , ele pode machucar

No tempo da escravidão, já jogava o pé pro ar

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Zum , zum , zum , capoeira mata um

Corrido de Angola: **Eu sou Angoleiro**

Eu sou Angoleiro

Angoleiro é o que eu sou

Eu sou Angoleiro

Angoleiro de valor

Eu sou Angoleiro

Angoleiro de Salvador

Eu sou Angoleiro

Angoleiro sim senhor

Eu sou Angoleiro

Meu mestre me ensinou

Eu sou Angoleiro

Corrido de Angola: **Jogo De Dentro, Jogo De Fora**

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo bonito esse jogo de Angola

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo manhaso esse jogo de Angola

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo bonito, berimbau e viola

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo prá Deus e prá Nossa Senhora

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo bonito quero ver agora

Corrido de Angola: [Sô angoleiro que veio de Angola](#)

Sô angoleiro que veio de Angola

Jogo com Deus e com Nossa Senhora

Sô angoleiro que veio de Angola

Oi de Angola, de Angola, de Angola

Sô angoleiro que veio de Angola

Toco o atabaque, o berimbau e a viola

Sô angoleiro que veio de Angola

Jogo com você a qualquer hora

Sô angoleiro que veio de Angola

Corrido de Angola: Tim Tim Tim La Vai Viola

Tim Tim Tim la vai Viola

Tim Tim Tim la vai Viola

O viola, meu bem, viola

Tim Tim Tim la vai Viola

O le le le ,la vai viola

Tim Tim Tim la vai Viola

Jogo de Dentro Jogo de Flora

Tim Tim Tim la vai Viola

Jogo Bonito esse jogo de Angola

Tim Tim Tim la vai Viola

Ô le le lá vai viola

Ê tim tim tim lá vai viola

Ô viola, meu bem viola

Ê tim tim tim lá vai viola

Viola, viola, violinha

Ê tim tim tim lá vai viola

Ô le le lá vai viola

Ê tim tim tim lá vai viola

Viola boa de tocar

Ê tim tim tim lá vai viola

Jogo de dentro, jogo de fora

Ê tim tim tim lá vai viola

Jogo bonito esse jogo de angola

Ê tim tim tim lá vai viola

Cantigas de Despedida: [Adeus Adeus](#)

Adeus, adeus

Boa viagem

Eu vou me embora

Boa viagem

Eu vou com Deus

Boa viagem

E com Nossa Senhora

Boa viagem

Adeus, adeus

Boa viagem

Adeus

Boa viagem

Adeus, Adeus

Boa viagem

Adeus

Boa viagem